

JAN. 1986, Comércio do Porto

**BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE**

REVISTA DE IMPRENSA Publicação O Comércio do Porto  
Local Porto Data 01/08/86 Série \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

Emoção em Esposende

**PRESIDENTE  
DA CÂMARA  
NÃO  
RESISTIU  
AOS  
FERIMENTOS**



Embora de certo modo esperada, a notícia da morte do presidente da Câmara de Esposende, eng. Alexandre Losa Faria, recebida naquela vila por volta das 22 horas de quarta-feira, caiu como uma «bomba».

A imediata colocação da bandeira do edifício dos Paços do Concelho a meia haste foi o sinal do trágico desfecho. Não era preciso mais.

Se alguma réstea de esperança existia ainda na população, o simples acto encarregou-se de a deitar definitivamente por terra. Em silêncio, os munícipes passavam pelo largo fronteiro, alguns com os olhos embaciados pelas lágrimas, como que pretendendo render o seu preito de homenagem a um homem que desde 1977, data das primeiras eleições autárquicas realizadas após a revolução dos cravos, tomou em mãos a condução dos destinos do concelho.

Losa Faria foi vítima de atropelamento, conforme noticiámos, quando atravessava a Avenida Brasil, na cidade do Porto, onde residia. Foi internado no Hospital de Santo António e desde então não mais saíra do estado de coma. Apesar dos esforços da equipa médica, a sua morte ocorreu cerca das 17 horas de quarta-feira.

Como presidente da Câmara de Esposende, Losa Faria desenvolveu ao longo destes nove anos um trabalho de inegável mérito e deixa as estruturas criadas para uma acção futura.

O autarca esposendense era igualmente membro do Conselho Nacional do Plano, pertencia à Associação dos Autarcas Centristas e Democratas Cristãos, era membro eleito pelas autarquias do norte do Conselho Geral da EDP, membro do Conselho Nacional da Associação Nacional de Municípios e, a nível do CDS, partido pelo qual sempre foi eleito para a Edilidade de Esposende, integrava a Comissão Política Nacional e presidia à Comissão Concelhia de Esposende.

O corpo de Losa Faria chegou ontem à noite a Esposende e está em câmara ardente no salão nobre dos Paços do Concelho. Hoje, às 14 horas, o féretro seguirá para a igreja matriz da vila e, após a missa de corpo presente, regressa ao Porto, onde ficará sepultado, no cemitério da Foz.

Entretanto, a presidência da Câmara de Esposende será assumida por D. Laurentina Torres, que interinamente desempenhava já essas funções.